

Apresentação da empresa Limestone

Prezado cliente,

A idéia de trazer para o Rio de Janeiro uma fábrica de ladrilho hidráulico, surgiu de uma visita feita à Paraíba do Sul, a uma loja de antiguidades no ano de 1996, pelos irmãos fundadores, em função de uma antiga admiração pelo produto.

Propuseram então uma parceria a um amigo, ladrilheiro do interior de Minas Gerais, que forneceu dados para levar adiante um sonho impulsionado pela magia de um produtos com alma própria, produzido artesanalmente em 3 países do mundo, do continente Europeu, e no Brasil. Não vamos querer que as pessoas entendam do que estamos falando de imediato, a maioria sé vai entender vendo, vivendo e talvez estudando arquitetura, ciência guardiã da ergonomia e "graça" das construções.

No ciclo de vida do ladrilho hidráulico como produto, verificamos um contínuo desuso, seja em função do advento das cerâmicas industrializadas, apesar de não garantirem a mesma relação custo x benefício, e em função da forma que tem sido comercializado e produzido, sem um incremento considerável na produtividade, assim como preço de venda compatível, que possibilite um nível de investimento para continuidade do produto, financiando a formação de artesões profissionais, que leva em média 10 anos. O ladrilho ainda existe pela vontade de algumas pessoas que tem pelo produto uma relação mais do que comercial, afetiva, de admiração, respeito,...amor a arte de fazer ladrilho hidráulico.

A nossa proposta de trabalho está calcada na vontade de preservar uma arte tradicional e exclusiva, que animam nossa existência e essência, dentro de um padrão de qualidade crescente, defendendo a posição de produto Premium, sem substitutos, seja no revestimento de pisos de calçadas movimentadas ou em palácios individuais, representando pela intimidade de cada um de nós, onda do terceiro milênio.

Agora imagine um piso que adquira a dimensão do seu criador, com origem no Egito, Mesopotâmia e na Pérsia, trazido ao longo dos séculos por famílias tradicionais de artesãos da Arábia para à Península Ibérica e no século XIX para o Brasil.

Que possa ser criado com combinações infinitas de cores e modelos. Decorativo, individual, histórico, rústico, clássico, moderno, futurístico, atual, artesanal, tradicional.

Que faça parte da arquitetura histórica do Rio de Janeiro a 200 anos, em acervo de prédios incluindo a Igreja de Santa Luzia no centro da cidade, cuja arte de confeccionar foi resgatada pela engenharia moderna, com requintes.

Que possa ser usado em uma calçada de alto tráfego e em um palácio, criando várias relações de custo X benefício.

Que inspire nas pessoas sentimentos e impulsos diversos de admiração, respeito, criação identidade, ... afetividade...

Imaginou...?

Existe...?

Acredite e venha criar conosco a sua concepção.

Eng. André Barcellos Janot Marinho | Gerencia de Vendas e Marketing